



TRATAMENTO LAPAROSCÓPICO DE GIST EM PAREDE POSTERIOR GÁSTRICA: UM RELATO DE CASO

LAPAROSCOPIC TREATMENT OF GIST IN THE POSTERIOR GASTRIC WALL: A CASE REPORT

TRATAMIENTO LAPAROSCÓPICO DEL GIST EN LA PARED GÁSTRICA POSTERIOR: REPORTE DE UN CASO

 <https://doi.org/10.56238/levv16n53-153>

Data de submissão: 30/09/2025

Data de publicação: 30/10/2025

Jonas Romualdo Neves das Chagas
Cirurgião Geral
Instituição: Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara
E-mail: drjonasromualdo@gmail.com

Raimundo Rodrygo de Sousa Nogueira Leite
Cirurgião do Aparelho Digestivo
Instituição: Hospital Geral de Fortaleza

Andressa Gomes Sales
Cirurgiã Geral
Instituição: Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara

Arthur Arcoverde Pinheiro
Médico
Instituição: Centro Universitário Christus

RESUMO

O tumor estromal do trato gastrointestinal (GIST) é uma neoplasia rara de origem nas células intersticiais de Cajal, representando a principal forma de tumor mesenquimal do sistema digestivo. Afeta preferencialmente o estômago e o intestino delgado, acometendo com maior frequência indivíduos acima dos 50 anos. Os sintomas são inespecíficos, destacando-se dor abdominal e episódios de sangramento digestivo, embora muitos casos sejam diagnosticados incidentalmente. O diagnóstico definitivo baseia-se em estudo histopatológico e imuno-histoquímico, após avaliação por exames de imagem. Relata-se o caso de um paciente masculino de 80 anos com episódios recorrentes de melena, em que exames endoscópicos e de imagem sugeriram GIST gástrico. Optou-se por tratamento cirúrgico mediante gastrectomia segmentar laparoscópica, confirmado-se o diagnóstico histológico de GIST. O caso ilustra a importância do diagnóstico precoce e do manejo cirúrgico individualizado, considerando o tamanho tumoral, a localização e as condições clínicas do paciente.

Palavras-chave: Gist Gástrico. Laparoscopia. Tumor Estromal.

ABSTRACT

Gastrointestinal stromal tumor (GIST) is a rare neoplasm originating from the interstitial cells of Cajal, representing the main form of mesenchymal tumor of the digestive system. It preferentially affects the



stomach and small intestine, most frequently affecting individuals over 50 years of age. Symptoms are nonspecific, with abdominal pain and episodes of digestive bleeding being the most prominent, although many cases are diagnosed incidentally. The definitive diagnosis is based on histopathological and immunohistochemical studies, after evaluation by imaging exams. We report the case of an 80-year-old male patient with recurrent episodes of melena, in whom endoscopic and imaging exams suggested gastric GIST. Surgical treatment was chosen using laparoscopic segmental gastrectomy, confirming the histological diagnosis of GIST. The case illustrates the importance of early diagnosis and individualized surgical management, considering tumor size, location, and the patient's clinical conditions.

Keywords: Gastric GIST. Laparoscopy. Stromal Tumor.

RESUMEN

El tumor del estroma gastrointestinal (GIST) es una neoplasia poco frecuente que se origina en las células intersticiales de Cajal y representa la principal forma de tumor mesenquimal del sistema digestivo. Afecta preferentemente al estómago y al intestino delgado, y con mayor frecuencia a personas mayores de 50 años. Los síntomas son inespecíficos, siendo el dolor abdominal y los episodios de hemorragia digestiva los más destacados, aunque muchos casos se diagnostican de forma incidental. El diagnóstico definitivo se basa en estudios histopatológicos e inmunohistoquímicos, tras la evaluación mediante pruebas de imagen. Presentamos el caso de un paciente varón de 80 años con episodios recurrentes de melena, en quien los estudios endoscópicos y de imagen sugirieron un GIST gástrico. Se optó por el tratamiento quirúrgico mediante gastrectomía segmentaria laparoscópica, que confirmó el diagnóstico histológico de GIST. Este caso ilustra la importancia del diagnóstico precoz y del manejo quirúrgico individualizado, considerando el tamaño y la localización del tumor, así como las condiciones clínicas del paciente.

Palabras clave: GIST Gástrico. Laparoscopia. Tumor del Estroma.



1 INTRODUÇÃO

O tumor estromal do trato gastrointestinal (GIST) é uma neoplasia que possui origem histológica das células intersticiais de Cajal. O GIST representa a grande maioria dos tumores mesenquimais do trato digestivo (80%), porém apresenta-se como uma neoplasia rara no trato gastrointestinal encontrada no estômago (40-60%), intestino delgado (30%) e cólon (15%). O GIST possui sua manifestação de forma semelhante entre os sexos, sendo algo aumentado entre os homens, podendo apresentar-se em qualquer faixa etária, mais comumente em pacientes com mais de 50 anos. Os sintomas iniciais normalmente são queixas de desconforto ou dor abdominal e sangramentos através de melena. Contudo, a maioria dos casos são assintomáticos, sendo identificados por meio de exames de imagem e cirurgias que objetivavam outros fins. A investigação ocorre com exames de imagem que possibilitam o estadiamento tumoral e avaliação de metástases associadas através de tomografia ou ressonância. O diagnóstico é confirmado com estudo histológico e imuno-histoquímico.

2 RELATO DE CASO

Paciente 80 anos, masculino, apresentou relatos de melena em diversas ocasiões, sem outras queixas gastrointestinais. Realizou 16/07/22 Endoscopia Digestiva Alta que evidenciou lesão subepitelial com área ulcerada e compressão extrínseca gástrica, sugestiva de GIST em pequena curvatura. Realizada biópsia, cujo resultado foi inconclusivo. Devido ao achado endoscópico, realizou Tomografia de abdome com contraste que demonstrou formação sólida em antro de 4,8cm no maior diâmetro e contato da parede gástrica com a cabeça do pâncreas, porém sem extensão além da serosa. Como comorbidades, paciente apresentava hiperplasia prostática benigna, hipertensão arterial e diabetes mellitus, além de histórico de acidente vascular cerebral e cateterismo cardíaco com aposição de stent. Devido às multiplas comorbidades, foi optado pela excisão local da lesão por gastrectomia segmentar laparoscópica, cujo resultado da biópsia foi GIST gástrico.

3 DISCUSSÃO

O tratamento cirúrgico do GIST, tal como se deu no presente caso, se configura como a terapia padrão atualmente. A técnica cirúrgica a ser reproduzida dependerá do tamanho e localização do tumor, sendo a ressecção completa do tumor o objetivo principal. Como se observa no vídeo produzido, foi realizada a excisão local da lesão por meio da gastrectomia segmentar. Sabe-se que, além desse método, pode-se realizar a ressecção total do órgão, sendo tal conduta indicada para tumores de maiores dimensões ou naqueles casos em que o método menos invasivo não se mostra possível.



REFERÊNCIAS

SILVA FE, et al. Tumores Estromais Gastrointestinais – Gist: Relato de um Caso. Rev Bras Coloproct, 2004; 24(2): 159-164

LEAL, I. I. R. et al.. Tumor do estroma gastrintestinal (GIST): relato de caso. Rev Col Bras de Cir, v38, n1, 79–80, jan 2011

Talini C, et al. Volumoso tumor do estroma gastrintestinal (GIST): relato de caso e revisão de literatura. Rev Med Res, v14, n4, 260-264, out/dez 2012